

<http://dx.doi.org/10.18616/gcsaude12>

ANÁLISE ERGONÔMICA DE OFICINA MECÂNICA DE MÁQUINAS PESADAS E EQUIPAMENTOS COMO ESTRATÉGIA DE PROSPECÇÃO DO CUIDADO EM SAÚDE DO TRABALHADOR

Elisangela Salvaro

Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho, Universidade do Extremo Sul Catarinense,
eli_salvaro@hotmail.com

Renata dos S. Magnus

Acadêmica do Curso de Fisioterapia, Universidade do Extremo Sul Catarinense,
rsm_mbh@hotmail.com

Daniela Marcelino

Acadêmica Curso de Fisioterapia, Universidade do Extremo Sul Catarinense,
marcelino__daniela@hotmail.com

Willians Cassiano Longen

Doutor, Universidade do Extremo Sul Catarinense,
willians@unescc.net

RESUMO

Em postos de trabalho da construção civil e outras áreas, a alta frequência de levantamento de pesos e a excessiva força braçal, aliada à má postura, fazem com que muitos trabalhadores tenham disfunções osteomusculares. Dessa forma, o intuito do trabalho foi avaliar as condições ergonômicas, tendo como objetivo a adequação e a melhoria da saúde, conforto, segurança e bem-estar dos trabalhadores encarregados na manutenção de máquinas pesadas, em uma

oficina de mecânica, na cidade de Siderópolis (SC). O trabalho foi desenvolvido em um setor de manutenção mecânica, sendo este o mais crítico, devido à maior incidência de reclamações. O setor conta com cinco trabalhadores (que foram envolvidos no estudo). Eles foram submetidos a observações diretas e instrumentais por meio de registros fotográficos das condições de trabalho e atividades executadas no local. Obtiveram-se informações em documentos da área de saúde e da segurança da empresa, especificamente o Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho (LTCAT), Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). Foi aplicado o *software* RULA, a fim de verificar o grau de risco ergonômico da atividade biomecânica de trabalho. Identificou-se risco ergonômico moderado (índice 5 do RULA). Entre os principais fatores negativos aos quais são expostos os trabalhadores, estão a insalubridade pelo contato com óleos, graxas e ruídos e a falta de padronização da altura das bancadas de trabalho, colaborando, assim, para o mal-estar dos trabalhadores. Uma vez que podem ocorrer afastamentos por problemas ósseo-musculares oriundos de atividades de esforço excessivo e repetitivos, observou-se que a ergonomia, por meio de levantamentos, análises, diagnósticos e recomendações, deve ser a principal ferramenta a ser utilizada pelas empresas, a fim de promover a prevenção desses casos.

Palavras-chave: Ergonomia; Mecânica; Trabalho Pesado.